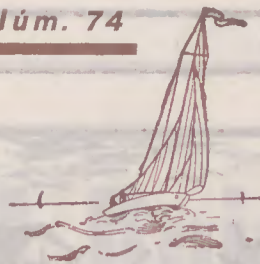


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Jornal de Esposende

Fundado por grupo de esposendenses

Director e Proprietário:  
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração  
Avenida Marginal, 52—Norte  
4740 ESPOSENDE

Composição e Impressão  
Editora Poveira, L.da  
R. Manuel Silva/4490 Póvoa do Varzim

Preço: 15\$00

Tiragem média mensal  
2500 exemplares

## EDITORIAL

### Aborto em tempo de Natal

Parece um tanto, senão totalmente, absurdo falar em aborto em tempo de Natal.

Importa, nesta quadra, reflectir seriamente nesse crime que «os nossos representantes políticos» vão ou não liberalizar, ao que parece, brevemente, na Assembleia da República, pela simples razão de que eles próprios não o abordam, nem o discutem, nem o condenam, durante este período natalício.

A imagem do político vale mais do que a vida do inocente, e é superior às próprias discussões e esclarecimentos sobre este tema, por isso, torna-se necessário não alarmar com uma coisa que só a eles dizem respeito e resolvem «nas costas do povo», porque, então, ganha a maioria, não dos portugueses, mas das ideologias.

É conhecida de todos a persistente campanha levada a efeito sobre a opinião pública para a legalização do aborto em Portugal, que, como sempre, anda a reboque dos outros países. São vários os argumentos utilizados, sendo um dos mais frequentes o de que a permissão legal do aborto evita a prática clandestina, com todos os perigos que esta representa. Estaríamos assim, na óptica desses «defensores da liberdade» perante um caso de aplicação do princípio do mal menor.

Contudo, nem os abortos clandestinos diminuem, como se verifica pelas estatísticas dos países que legalmente o permitiram, nem qualquer dos resultados que se pretendam alcançar por esta via pode, jamais, justificar o assassinio de inocentes, que não foram tidos nem achados para a sua concepção. Desde o primeiro momento que existe a vida e pertence ao homem o direito inalienável de a proteger, porque é o primeiro que lhe pertence, que ninguém, nem ele próprio, pode negar ou destruir.

São razões profundamente ligadas à vida humana que devem ser postas em equação e não atirar areia aos olhos dos menos preparados que a maioria

(continua na 6.ª página)

## RUIU PARTE DO PRÉDIO EM CONSTRUÇÃO na Avenida dos Rouxinóis

Ainda polémico, o conhecido «crime ecológico» no pínhal careca, na Avenida dos Rouxinóis, com o desabamento da ala nascente do complexo em construção.

Na madrugada de sábado passado, com grande fragor, cinco pisos já em fase de acabamento de construção, desabaram, resumindo-se a grande monte de cimento e tijolos.

Aconteceu inesperadamente, fazendo suspeitar que o solo abateu e originando o ruir de todo o seu conjunto de mais de 60 apartamentos.

No local, segundo algumas opiniões, corre grande veia de água e com as últimas chuvas terá acelerado a derrocada. Contudo, os curiosos que acorreram ao local, admitem erros de construção mas que, de momento, nada poderá garantir tal hipótese.

★

Os prejuízos são incalculáveis e, felizmente, não se registaram perdas de vida pois, os trabalhadores, tendo

regressado às residências na sexta-feira evitaram uma tragédia.

Presume-se que serão feitos inquéritos para se apurar as causas do desabamento que, naturalmente, está a

suscitar especulações no meio esposendense.

O Presidente da Câmara ordenou o embargo da obra, bem como a revisão dos cálculos de betão armado da obra.

### Na Gulbenkian

## RETROSPECTIVA DE HENRIQUE MEDINA

Nas Galerias de Exposições Temporárias da Gulbenkian foi inaugurada em Outubro uma exposição retrospectiva do Pintor Henrique Medina, constituída pela apresentação de 250 obras que abrangiam retrato, paisagem, desenho, traços regionalistas, especialmente da região de Esposende e do Alto Minho.

A mostra enquadrada no ano em que Henrique Medina celebra 70 anos de vida artística, põs em evidência o culto regional do pintor, desde os pescadores de Esposende aos sargaceiros da Apúlia, pastores, merceadeiras de Barcelos, lavradeiras de Viana...

O consagrado Artista desde 1925, percorreu as grandes capitais do mundo, tendo retratado algumas das mais importantes e conhecidas personalidades mundiais.

● Na tarde de 1 de Novembro a R.T.P. apresentou desenvolvida retrospectiva da obra do Artista, valorizada por depoimentos de personalidades das Artes e das Letras portuguesas.

M.S.T.

## CONTO DE NATAL

Por Mário Neiva Viana

**U**MA gélida e suave brisa escondia a tarde, fustigando o remanso do velho cais.

Branda, sob a mancha esbatida do sol posto, a gaiivota cortava cadenciada o ambiente ribeirinho.

Definhava o dia e o mar corria entrancado sobre o escuro pedregal da «barra» lá ao fundo e, sonolento, o avelhentado farol esquecia a tormenta. Aportadas junto ao muro, singelamente embandeiradas, as traineiras embalavam a faina dura que findara, como a recordar as lágrimas gritadas sob os xailes grossos e negros, que os dias antes arrecedaram.

Acalmada a desgraça, batida pelo infortúnio, a «Deus te Guie» de Mestre José «Benta» não arribara ainda às águas esmorecidas do rio, que ajeitam os torrões do paul enegrecido.

Alli, acochichada sobre os degraus esfriados, o olhar emaciado e choroso, Maria «Benta» fita louca os murmúrios do mar, sobre a mancha de areal até à foz.

Só, os cadilhos de um xaile gasto afagando os dedos miúdos que entrancavam o velho terço, ela espera, ela crê, embaída nos rumores da desgraça, confiada à verdade das suas preces.

Lá ao longe, por sobre o casario, bocados de fumo respingam das toscas chaminés, e um cheirinho meloso trespassa tenuemente o bulício daquela sagrada noite de Dezembro.

Por sobre o chão das lareiras, incandescente, o brasido crepita suavemente e, bem perto, as crianças sorriem em desassossego, medindo os embrulhos suculentos.

Alli, sobre a largueza do rio espraído, a noite esconde serena os negrimes da tristeza, o feitiço de um destino coitado.

Alguém dissera que Mestre José «Benta» aportara a outros lados, Mas quem o dissera? E se o disse, a Maria «Benta» não mais afogara que ténues pensamentos de tragédia.

«Mas ninguém o vira, Meu Deus!», balbuciara ela, sob os joelhos enregelados, acorçada no silêncio do recanto, dedilhando as contas duras do rosário benzido.

Escondendo preces, Maria «Benta» adormecia sonolenta, esvaída em sonhos reminescentes. Um luar muito brando recortava em frente as dunas embrutecidas.

O vento parara, a acalmia respandecia etérea pela vastidão da noite.

De repente, em sobressalto, estremunhada, aquela «forte» mulher ergueu o xaile por sobre a fronte e estendeu os olhos redondinhos por sobre a negritude da barra. Lá longe, cortando vagarosos, brandos castelos de espuma, um lenho esbranqueado deslisa



sobre o turpor das vagas acizen-tadas.

«Que Deus seja louvado, é o meu Zé, ó Meu Deus!»

O olhar arregalado e rijo de Maria «Benta» lampejou de sorrisos e a nudez dos seus pés galgou lampeira a rudeza do caminho até ao cais.

Esfumada no largo fundo, a «Deus te Guie» arrasta-se singela por entre a baixa penedia.

O mar espraia na fina areia, consolados mumúrios.

E lá longe, sob a serrania, leves badaladas cortam certinhas o sossego daquela noite fresca.

ERA MEIA NOITE!



**ESPOSENDE NA XVII EXPOSIÇÃO DE ARTE, CIÊNCIA E CULTURA**

Uma tábua votiva do Capitão Miguel Ribeiro dos Santos e um quadro do Capitão de José Ribeiro de Barros, de Esposende, (ex-votos da primeira metade do século XIX) estiveram patentes, em Lisboa, entre Maio e Setembro deste ano, na XVII Exposição de Arte, Ciência e Cultura, que foi patrocinada pelo Conselho da Europa.

Esta secção de Quadros Votivos encontrava-se no chamado Núcleo do Museu de Marinha de Lisboa. Os nossos regressaram devidamente restaurados, o que nos dá prazer aqui registar, e felicitar os técnicos artistas do Museu de Marinha.

Lembramos que estes dois ex-votos deveriam continuar expostos na capela de Nossa Senhora da Soledade, que são seu património, em ambiente harmonioso com os dois navios-miniaturas que ainda se encontram em restauro, entre-mãos de um especialista nesta técnica artesanal — o patrício José Felgueiras.

De época recente — 1938 — também lá esteve exposto um pequeno quadro representativo da Catraia de Esposende, à vela (em meio casco) com o horizonte por terra localizando o monte de S Lourenço, o Farol e a nossa estação de Socorros a Náufragos — trabalho característico do finado esposendense Felisberto Barros Lima, que ele oferecera, nesse ano, ao Bazar de Nossa Senhora da Saúde.

**ROTEIRO DA COSTA PENINSULAR PARA A MARINHA DE RECREIO**

Dois desportistas ingleses — Sloma e Granger — são autores de um Roteiro para os velejadores de iates que naveguem frequentemente ao longo da costa da Península Ibérica. Nesse Roteiro registam pormenorizadamente informações úteis, acompanhadas de fotografuras e cartas esquemáticas de portos, desde o Ferrol (ao NW de Espanha) até ao Sul, no Estreito de Gibraltar.

Na primeira parte, sobre a Costa Verde (portuguesa), os «yachtemen» referenciam o rio Minho e Caminha, Âncora e Viana do Castelo, Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde e, finalmente, Leixões e o rio Douro, citando além dos pormenores geográficos, as comunicações terrestres, serviços assistenciais, leis e pontos

turísticos de toda a nossa região.

Ora aqui está um trabalho curioso e honesto. Estes dois ingleses, metódicamente, «viram» e registaram todo o litoral da Costa Verde (o que particularmente nos importa), sem menosprezarem a barra semi-assoreada de Esposende. Porquê?... — Porque ela existe, e porque sabem que nas marés de praia-mar, qualquer iate de 10 a 12 metros, apesar de tudo, pode entrar e abrigar-se no rio Cávado, até ao antigo lugar do Estaleiro Velho.

Desde há anos, em situações especiais, avarias inesperadas, ou para descanso dos tripulantes, alguns veleiros têm aportado a Esposende, conforme, de memória, vamos demonstrar:

Datas de Entradas	Referência dos Barcos e Portos de origem
26 de Julho - 1968	1 katamaran inglês, com 6 tripulantes
20 de Julho - 1970	1 iate belga, de 2 mastros, com 4 tripulantes
10 de Agosto - 1978	Iate inglês «Miltríade», com 4 tripulantes
19 de Agosto - 1979	1 katamaran belga, do capitão Jacques de Herdt
25 de Junho - 1980	1 iate espanhol, de 2 mastros, c/ ligeiras avarias
10 de Agosto - 1980	Iate francês, 4 trip. em cruzeiro Havre-Rio de Janeiro
18 de Agosto - 1981	Iate francês «Tenacity», do porto de Brest
10 de Julho - 1982	Iate francês «Royal l'ns», do porto de La Rochette
11 de Julho - 1982	Iates franc. «Foggi Dew» (Lorient) e «RayjoV» (Brest)
25 de Julho - 1982	Iate francês «Borenis», do porto de Nantes

**Verão de 1945 — EPISÓDIO HISTÓRICO:**

Viviam-se os últimos dias da II Guerra Mundial! Na barra do Cávado entrava uma lancha azul rebocada por barcos de Esposende. Os seus tripulantes, que falavam numa linguagem estranha, fundearam perto do Salva-vidas. Verificou-se, então, que eram refugiados Polacos, que, temendo as cruéis represálias dos Exércitos invasores no seu País, procuravam asilo político em paragens distantes...

Uma avaria surgida no veio do motor, obrigou a lancha «Mariam» (assim se lia na pôpa) a andar à deriva, impossibilitada de navegar.

...Dias depois, após a reparação do motor, e reabastecidos do necessário, os Polacos reconhecidos pela nossa hospitalidade, voltaram ao mar, prosseguindo na aventura com rumo desconhecido!

**FORTE INVERNIA NO LITORAL**

Fortíssimas rajadas de vento, acompanhadas de grandes bátegas, fustigaram todo o litoral, cujos efeitos causaram sérias apreensões. O mar galgava a restinga e embatia no parapeto da Avenida Marginal; o caudal do rio transbordou; prédios destelhados; antenas TV torcidas; ruas alagadas, etc. As ruínas do Bilhano resistiram ao mar, mas nem assim convencem os mais cépticos engenheiros da sua utilidade para defesa da zona marginal de Esposende.

**nélia**

Telefone 8 9 1 1 9

CAFÉ SALÃO DE CHÁ PASTELARIA BEBIDAS

A seus estimados Clientes deseja Natal Feliz e uma optima Passagem de Ano

Rua 1.º de Dezembro / Av. Valentim Ribeiro

ESPOSENDE



GRILL - RESTAURANTE HOTEL ★★★

**Joaquim Baptista Oliveira, da vila algarvia da Fuseta,**

**no Estaleiro de Esposende falou-nos da aventura da sua traineira «CHANDUCA»,**

**numa «viagem de longo curso» entre Porto Alexandre (Angola) e o porto de Olhão**

Efectivamente, como constou, a «Chanduca» tem uma história curiosa para contar:

«Há anos fôra planeada e riscada num dos estaleiros de Setúbal; as madeiras foram serradas e calculadas nesse mesmo estaleiro, e foram depois transportadas em navios de carga nacionais, das linhas do Ultramar, para Porto Alexandre, ao sul de Angola.

Levantada a quilha da nova embarcação, em novo estaleiro, portanto, a obra chegou a seu termo, revestida no seu interior de «boa percentagem de madeiras das florestas angolanas. E a «Chanduca», embandeirada em arco, teve o seu botabaixo feliz... E de seguida, fez muitas viagens com pescarias bastante rendosas.

O seu primeiro proprietário foi um mestre poveiro, homem de sorte; mas este, por circunstâncias várias, acabou por vendê-la a um camarada algarvio (que sou eu mesmo) tempos antes da independência de Angola — em Novembro de 1975.

Apesar da sua mestiçagem de madeiras, porém, a «Chanduca» sempre se manteve como nau lusitana; e, na altura própria, libertando-se de situações confusas de nacionalidades, fez parte de uma dezena e meia de embarcações pesqueiras que, mar dentro, prôa a Noroeste, tomaram o rumo do Algarve. E logo ali chegadas, todas se matricularam em diversos portos do sul do continente, matriculando eu a «Chanduca», por minha vez, no porto de Olhão, como barco legitimamente português que é...

Os Estaleiros nos portos de Faro - Olhão, encontram-se, no momento, em grandes obras de remodelação. Mas a «Chanduca» precisava de ser reparada, urgentemente... Naveguei, por isso, sempre ao Norte, e entrei na barra do Cávado, numa tarde de sol maravilhoso de Setembro passado.

O trabalho de maior vulto e difícil de que vai beneficiar, nos Estaleiros de Esposende, é precisamente a substituição da quilha enfraquecida, por uma nova em pinho manso, com 18 metros de comprimento, por 36 x 22, que vai incrustar-se no prolongamento da roda de prôa e no cadaste da pôpa.

Os Irmãos Pintos, irmão, por isso, demonstrar, uma vez

mais, as suas aptidões de construtores idóneos e responsáveis e com a maior brevidade possível, como espero:

— «Barco enalhado não faz viagem!»

Ao mestre Joaquim Oliveira, da Fuseta, agradecemos a história contada da sua traineira — a «CHANDUCA», usando o seu dialecto algarvio, que não soubemos captar, mas que registamos no nosso jornal com especial interesse.

**NOVO BOTA-ABAIXO**

No dia 7 de Dezembro foi lançada à água a nova motora «Adelaide Lucília», da classe 4, que se destina ao porto de Viana do Castelo.

**Casa Braga**

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO FERRAGENS TINTAS VIDROS ELECTRODOMÉSTICOS

**J. SILVA BRAGA & C.A., L. DA**

Telef. 89494

Rua 1.º de Dezembro, 55 4740 ESPOSENDE

Deseja a seus estimados Clientes e Amigos

Boas Festas e Feliz Ano Novo

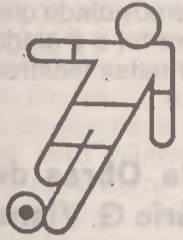
**Quiosque - Tabacaria**

IRMÃOS M. SERRA, LIMITADA

Desejam a todos os seus Clientes e Amigos FESTAS FELIZES

**CINE**

# DESPORTO



## As Equipas Concelhias em breve comentário...

Entre os dias 17 de Setembro e 20 de Novembro decorreu a fase preliminar da Taça da A. F. de Braga, para equipas seniores. As equipas de futebol do concelho de Esposende, filiadas na respectiva Associação, foram demais para «caber» numa série, havendo que fazer deslocar duas para a série de clubes do concelho de Barcelos e Vila Verde. A este propósito poder-se-á fazer uma breve reflexão: um concelho geograficamente tão pequeno com tantos clubes a competir, com atletas em busca dum vencimento monetário e com treinadores que cheiram a um profissionalismo alguma coisa conduzirá o DESPORTO concelhio a um êxito ou a um fracasso? Sabemos que todos têm direito

a possuir um núcleo desportivo, mas que seja para praticar desporto e não para arruinar este e destruir as parcas direcções, que são afinal onde se encontram os verdadeiros desportistas, aqueles que trabalham por amor ao seu clube e os que mais apupados e criticados são quando a sua equipa não ganha.

O único erro desta direcção será(?) alimentar ilusões aos jogadores que exigem que lhes paguem por praticar desporto na sua terra! Maior erro ainda será(?) pagar importâncias exorbitantes, para o meio, a senhores que se dizem treinadores de futebol, mas que não vivem só disso, certamente, e para treinar forçam as agremiações a dar-lhes altos vencimentos!

Outro reparo vai para os doentes da bola; para aqueles que, exacerbados, entram num recinto desportivo, não para ver o espectáculo, porque não sabem, mas para insultar indistintamente quem quer que seja. Para estes as portas nunca deveriam ser abertas. Com estes nada se aprende.

Em relação aos resultados da época 83-84, seria demasiado fastidioso enumerá-los aqui todos. Todavia podemos informar a classificação final da prova inicial, sénior, terminada, como referimos, em 20 de Novembro.

### Série A

1.º Marinhas, 18 pontos; 2.º Esposende, 17 p.; 3.º Apúlia, 9 p.; 4.º Gandra, 8 p.; 5.º Fão, 8 p.; 6.º Antas, 0 p.

### Série B

1.º Santa Maria (Barcelos); Vila Chã, 7 pontos; Estrelas do Faro, 5 p.

★

### Campeonatos Distritais

Entretanto em 26 e 27 do mês pasado iniciaram-se os campeonatos distritais de futebol sénior, da A. F. de Braga. Na I Divisão estão o Esposende e o Marinhas; na II, estão o Fão e o Apúlia; na III, o Antas, o Gandra, o Vila Chã e o Estrela do Faro, de Palmeira.

Eis os resultados das três primeiras jornadas:

#### I Divisão

Esposende - Marinhas, 2-0  
Dumiense - Esposende, 1-1  
Esposende - Ferreirens, 1-2  
Marinhas - Tadim, 2-0  
Maximin. - Marinhas, 2-1

#### II Divisão

Oliveirense - Fão, 0-1  
Fão - Sequeirense, 3-1  
Fão - Airão, 1-1  
Apúlia - Lousado, 1-0  
Delães - Apúlia, 4-0  
Sequeirense - Apúlia, 1-1

#### III Divisão

Gandra - E. do Faro, 2-5  
Cabreiros - Antas, 2-1  
Vila Chã - A. da Graça, 3-1  
Martim - Vila Chã, 0-0  
E. do Faro - Cervães, 4-1  
Cabanelas - Gandra, 2-1  
Antas - Lage, 0-1  
Tibães - E. do Faro, 5-1  
Vila Chã - Cabreiros, 0-4  
Gandra - Antas (a)

(a) Adiado por falta de policiamento.

### JUVENIS

Começaremos por louvar a atitude das direcções dos clubes que inscreveram equipas juvenis no campeonato distrital do escalão: Esposende, Fão, Apúlia e Marinhas. Regozijamo-nos porque aqui ainda não há vedetismos. Há desporto e amor à camisola e também sacrifício. Pena será que dentro de pouco tempo estes jovens se percam para a competição salutarmente desportiva para seguirem as pisadas dos mais velhos.

Todas as equipas têm feito bons e menos bons resultados, mas convém salientar os «miúdos» de Fão que estão praticamente apurados para disputar a Taça Nacional de Juvenis, que é sempre uma prova a nível nacional.

Ao cabo de 14 jornadas e quando faltam 4 para termi-

# A Primorosa

CONFEITARIA  
PASTELARIA  
CAFÉ

FABRICO ESMERADÍSSIMO DE  
**BOLO-REI**  
UMA VERDADEIRA DELÍCIA

Fabrico próprio, diário em  
ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

Telefone 89563

Praça do Município, 7  
ESPOSENDE

Aos seus estimados clientes e amigos:

*Boas Festas do Natal  
Ano Novo Feliz*

# Pastelaria Rio Doce

Frete à Igreja Matriz - Telf. 89911 - ESPOSENDE



DOCE FINO  
E REGIONAL

confeccionado  
em instalações  
modernizadas  
e próprias



# Salão de Chá

Especialidade em «QUEIJADINHAS DE CHILA»  
compostas de coco e amêndoas

PRARA PRESENTE DE NATAL  
PREFIRA O DELICIOSO

# BOLO-REI

do GENINHO



**Boas-Festas  
Feliz Ano Novo**

deseja a todos os seus bons Clientes e Amigos

nar esta primeira fase, a equipa de Fão segue em primeiro lugar, isolada, com 2 pontos de vantagem sobre o 2.º classificado, o Gil Vicente.

Pontuação das equipas do concelho:

Fão, 25 pontos; Esposende, 13 p.; Apúlia, 4 p.; Marinhas, 3 p.

### NACIONAL DE JUNIORES

A equipa da A. D. de Esposende, segue no penúltimo lugar com 6 pontos. É pena que hoje se possa lembrar uma crónica escrita num número deste jornal, no início da época pasada, quando lamentamos que não tivesse sido dada oportunidade ao sempre dedicado António Pinto para fazer a sua equipa de juvenis que tão bem poderia servir de «viveiro» à equipa junior para a época 83-84. Bom, mas tal não aconteceu e este ano tem-se jogado com o que há. Mas, caso curioso, já vimos os rapazes jogar e até gostamos (foi contra o Varzim). Porém, a equipa não marca golos e quem não marca não ganha.

Entretanto, e como diz o ditado, «enquanto há vida há esperança». Assim, aguardemos os resultados dos jogos que faltam para ficarmos a saber se os nossos juniores se manterão no Nacional ou se descerão ao Regional.

### VOLEIBOL

Graças a um grupo de rapazes esposendenses, amigos do DESPORTO, que não se importam dos louros mas sim da prática desportiva, surgiu em Esposende uma equipa das chamadas modalidades pobres: o Voleibol. Deste modo, a A. D. de Esposende dispõe, agora, de uma secção de Voleibol que movimenta duas formações: uma masculina e outra feminina, a nível sénior. Os principais objectivos dos seccionistas é praticar a modalidade a nível nacional. Assim, no próximo mês de Janeiro de 84, prevê-se, as equipas de Voleibol da A. D. de Esposende disputarão o Campeonato Nacional da III Divisão, Zona Norte, com formações dos distritos de Braga, Viana do Castelo, Porto e Vila Real. Será mais uma forma de divulgar o nome de Esposende.

Presentemente está a decorrer uma prova de preparação entre clubes das I, II e III Divisões.

Embora a equipa de Esposende não tenha vencido nenhum jogo, a animação e o entusiasmo são uma constante e o pavilhão da Escola Secundária de Esposende tem registado muita movimentação. Auguramos muitas felicidades aos voleibolistas e bons resultados desportivos.

# Esposende em noticia...

## FALECIMENTOS

Faleceram nesta vila, após enfermidade de maior ou menor prolongamento:

— Em 5 de Setembro, Laurentina Velasco, de 85 anos, desta vila;

— Em 15 de Setembro, Antónia Correia de Miranda, de 84 anos, natural de Ponte de Lima;

— Em 11 de Outubro, Américo A. Rodrigues da Silva, reformado da G. N. R., de 75 anos, natural de Alvarães;

— Em 30 de Outubro, Adelaide de Sousa, viúva, de 71 anos, desta vila; e Umbelina Nunes Novo, solteira, de 70 anos, também desta vila;

— Em 5 de Novembro, José Viana da Cruz, pescador, casado, de 27 anos, natural desta vila. Deixa mulher e filhos na orfandade e na pobreza extrema.

No Rio de Janeiro, vítima de doença incurável, faleceu a Sr.<sup>a</sup> Carlinda Reis Pereira de Sousa, de 66 anos de idade, casada com o Sr. António da Costa e Sousa, ambos há muitos anos emigrados no Brasil.

5 DE DEZEMBRO

### João Baptista da Silva

Após longa enfermidade, faleceu nesta vila o Sr. João Baptista da Silva, industrial

de alfaiataria, que contava a idade de 80 anos. Era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Gualdina Silva; pai dos Srs. João Baptista Júnior, Drs. Juvenal e José Gualdino, e D. Maria Helena Baptista de Almeida Campos, e sogro do Sr. Hercílio A. Campos; de D. Maria da Piedade Enes, D. Maria Georgina Maia Mendes e D. Maria Ângela Ornelas da Silva.

João Silva, desde novo emigrou para o Rio de Janeiro, trabalhando muito e aí se aperfeiçoou na sua profissão de alfaiate, durante alguns anos. Dominado pela saudade da família e da sua terra natal, regressou e logo se estabeleceu na Rua Barrão de Esposende com modesta oficina de Alfaiataria, auxiliado pelos seus familiares. Trabalhou sempre, com perseverante entusiasmo e alegria. Foi denodado adepto do antigo E. S. C., e foi também um exímio nadador. Mais tarde estabeleceu-se com atelier espaçoso de alfaiataria e estabelecimento de lanifícios.

Bairrista acérrimo, foi também um homem sempre coerente com os seus princípios religiosos. Durante quatro décadas foi eleito e reeleito Juíz da Confraria do S. Sacramento, cumprindo então os seus deveres com zelo exemplar. Quando começou a sentir-se cansado para o trabalho e para tudo, enfim,

pediu insistentemente para ser substituído, o que na verdade se verificou, com a nomeação do também já falecido Francisco Marques, há cerca de 4 anos.

A sua urna esteve depositada na Igreja Matriz, onde foi celebrada Missa de Corpo presente. O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar dos esposendenses que o conheceram e de inúmeras pessoas das relações dos seus familiares.

8 DE DEZEMBRO

Repentinamente, após internamento de urgência no Hospital veio a falecer a Sr.<sup>a</sup> Felisbela da Costa Ferreira, solteira, de 72 anos. Era irmã do nosso amigo Sr. António José Ferreira, Maria e Graciosa da Costa Ferreira; e tia do também nosso amigo Sr. José Ferreira Laranjeira, solteiro correspondente nesta vila, do «Jornal de Notícias», do Porto.

Às famílias em luto, sentidos pêsames de «Jornal de Esposende»

### Imagem roubada

De um dos altares da Matriz desta vila, foi roubada uma pequena imagem, antiga, de Santa Rita de Cáscia. É o 2.<sup>o</sup> ou 3.<sup>o</sup> caso acontecido nestes últimos 5 anos, nos templos de Esposende.

E porquê tal descaramento?

### Exposição de Pintura

Durante o período das Festas da Vila, na Câmara Municipal, esteve patente ao público, a II Exposição de Pintura de Fernando Rosário, constituída por 22 quadros, a óleo, aguarela e um desenho a lápis, que centenas de visitantes puderam apreciar e felicitar o artista, nosso conterrâneo.

### Curso de GRAVURA

Na última semana de Setembro funcionou na Escola Secundária de Esposende, um curso deste género que foi orientado pela Artista nossa conterrânea D. Irene Ribeiro — constituído pela modalidade de xilogravura, calcografia, litografia e serigrafia.

### Sarau Artístico

Na noite de 5 de Outubro o Orfeão Universitário do Porto realizou no Cinezende um Sarau Artístico, ao qual ocorreu muito público, despertado pela novidade de assistir a um espectáculo de bom nível, realizado por estudantes universitários.

### Novos Gravadores

Na Sala de Exposições da Câmara Municipal, de 1 a 12 de Outubro, esteve aberta ao público uma Exposição de Gravura de alta expressão técnica e artística, em complemento do curso que funcionou na Escola Secundária.

Além de numerosas gravuras de novos artistas de mui-

to mérito, a Exposição continha elementos descritivos das várias técnicas antigas e modernas da Arte difícil da Gravura, para elucidação dos visitantes.

Acrescentaremos ainda que a Arte de gravar foi e é ainda atributo dos grandes mestres do Desenho.

### Reedição de Obras do Prof. Dr. Mário G. Viana

Pela Editora Educação Nacional, do Porto, acabam de ser reeditadas, com capa moderna, duas obras da autoria do falecido prof. Dr. Mário Gonçalves Viana; a «Psicologia da Amizade» e a «Psicologia da Educação» — obras que provavelmente planeou no seu gabinete de trabalho da Casa das Andorinhas — em Esposende — para serem editadas mais tarde, na série «Biblioteca de Cultura Portuguesa», em 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> edições em 1944, e em 1947.

### A casa do António Luís

Em 18 de Outubro na ex-R. do Estaleiro, hoje Avenida Arantes e Oliveira, foi demolida a velha casa do António Luís — edifício um tanto estilizado no seu interior, com escadaria em pedra lavrada e ornatos, que deveria ter sido residência de família categorizada nesta vila, no século XVIII ou XIX.

O casarão em ruínas resurgirá como edifício residencial, por apartamentos, em curto espaço de tempo.

# SUPERMERCADO

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO ☆ 4740 ESPOSENDE

# J A J U

- Talho - Charcutaria
- Mercearia
- Vinhos nacionais e estrangeiros
- Lacticínios
- Frutaria
- Peixaria
- Congelados
- Livraria — Papelaria
- Louças — Vidros — Biblots
- Artigos de Pesca - Praia e Campismo

Visite o nosso

## SNACK-BAR

refeições económicas

ESMERADO SERVIÇO À LISTA  
Preços sem concorrência

*Boas-Festas*  
*Bom Ano Novo*

são os votos que endereçamos a todos os nossos considerados Clientes e Amigos.

NATAL DE 1983

*A Gerência*

## SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM

### SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO QUE, por escritura de vinte e um de Novembro de mil novecentos e oitenta e três, lavrada desde folhas cinquenta e sete, verso, a cinquenta e nove, verso, do livro número quinze-D, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, Adelaide Fernandes Moreira, viúva, natural da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, e nela residente, no lugar da Igreja, declarou:

A) Que é dona e legítima possuidora com exclusão de outrém dos seguintes prédios sitos na freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende:

*Um* — Leira de Lavradio, no sítio do Monte Tapado, confrontada do norte com Araci Fernandes Pires, do sul com José Lopes Ribeiro, bem como do nascente e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo quatrocentos e trinta e três, com o valor matricial de setecentos e oitenta escudos.

*Dois* — Leira de Lavradio, no sítio do Caseiro, a confrontar do norte com herdeiros de Rosa Fernandes Moreira, do sul com estrada, do nascente com Carlos Devesa Gomes Ribeiro e do poente com caminho de servidão, e inscrito na matriz sob o artigo seiscentos e vinte e seis, com o valor matricial de quatro mil quatrocentos e sessenta escudos.

*Três* — Eirado de Lavradio, no lugar da Igreja, a confrontar do norte com o Padre Emílio Fernandes Fradique, do sul com Rosa Fernandes Moreira, dos restantes lados com estrada, e inscrito na matriz sob o artigo mil cento e sessenta e cinco, com o valor matricial de dois mil quatrocentos e sessenta escudos.

*Quatro* — Leira de Lavradio, no Campo da Igreja, a confrontar do norte com o Adro da Igreja, do sul com regato, do nascente com Joaquim Luís Dias Capela e do poente com Joaquim Alves Barros dos Santos, e inscrito na matriz sob o artigo mil cento e setenta e oito, com o valor matricial de três mil quinhentos e quarenta escudos.

*Cinco* — Leira de Mato no sítio do Campo dos Pousados, a confrontar do norte e do sul com caminho, do nascente com Cândido Carvalho e do poente com Boaventura Moreira Maia, inscrito na matriz sob o artigo dois mil e quatrocentos, com o valor matricial de três mil e setecentos escudos.

B) Estes prédios não estão descritos na Conservatória do Registo Predial do concelho de Esposende, como se vê de certidão nela passada em dezoito de Novembro de mil novecentos e oitenta e três.

C) Há mais de quarenta anos está na detenção de todos os prédios descritos, fruindo todas as suas utilidades e praticando todos os actos necessários à sua exploração e administração e pagando também as respectivas contribuições.

D) Esses actos foram praticados em seu próprio nome de modo a poderem ser conhecidos de quem tivesse interesse em contrariá-los e foram exercidos sem violência, sem oposição de qualquer pessoa e sem interrupção.

E) A posse assim exercida durante mais de trinta anos e porque foi pacífica, contínua, pública, de boa fé, reúne os requisitos necessários para conduzir à usucapião, título legítimo de aquisição do direito de propriedade que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado documental-mente.

F) Em face do exposto afirma e declara que é ela com exclusão de outrém a dona e legítima possuidora dos prédios descritos nesta escritura.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, seis de Dezembro de mil novecentos e oitenta e três.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

a) Geraldo de Jesus

# DE FÃO

## Homenagem à memória do Prior Nogueira

O descerramento do busto do padre António Alves Nogueira, realizado em Fão no passado dia 4 de Setembro, foi, mais do que um preito de homenagem, uma verdadeira manifestação de saudade dos fangueiros.

O Prior Nogueira foi um pároco modelar, dedicado exclusivamente ao seu múnus pastoral, muito piedoso, culto, amigo das crianças, amigo dos fangueiros e sobretudo dos pobres.

Não esperando pelo centenário do nascimento (1987), uma comissão presidida por Luís Viana, actual presidente da Junta de Fão, resolveu erguer-lhe um busto na Alameda do Bom Jesus. O povo

acorreu em massa, apesar de terem surgido outras alternativas para a data da homenagem.

Junto do busto descerrado, o padre Avelino Borda, figura carismática de fangueiro e grande amigo do saudoso prior, historiou alguns passos da sua vida e com palavras muito incisivas e não menos comovidas evocou uma personalidade que permanecerá para sempre viva no coração das gentes fangueiras.

Luís Viana também usou da palavra neste acto solene.

O busto do prior Nogueira é da autoria do escultor Artur Varela, com atelier em Lisboa.

## Assalto à dependência da U. B. P.

*Cinco mascarados assaltaram, no dia 3 de Novembro, ao fim da manhã, a dependência em Fão da União de Bancos Portugueses (UBP), levando consigo para cima de mil contos em dinheiro.*

*Os assaltantes — todos armados de pistola de guerra — entraram no banco a escassos cinco minutos do fecho das portas e mantiveram em respeito os seis clientes que na altura se encontravam no interior.*

*Cumpridas as solenes «for-*

*malidades» de anunciar o assalto e solicitar todo o dinheiro ao «caixa», os marginais entraram num Datsun azul escuro e abandonaram o local.*

*Durante o assalto, um dos ladrões utilizou a coronha da pistola para agredir um cliente que, sem se aperceber do que se estava a passar dentro do banco, entrou nas instalações, arrependendo-se de seguida. Sofreu um hematoma na cabeça.*

**Telef. 89841**

# SÓ-LAR

## ALBINO NOVAIS DA VENDA

### MOBILIÁRIO E ESTOFOS

Fogões a gás, Esquentadores, Frigoríficos, Televisores, Rádios, Giradiscos, Máquinas de Lavar Roupa e Louça, Alcatifas, Colchões, Candeeiros, Aspiradores eléctricos, etc., etc.

AGENTE

GásMobil

**Avenida Valentim Ribeiro**

**4740 ESPOSENDE**

DESEJA **Boas-Festas**

A SEUS CLIENTES E AMIGOS — FELIZ ANO NOVO

“...E vós reconhecê-lo-eis por isto, é que encontrareis o Menino enfaixado e deitado numa manjedoura.”

(Evang. S. LUCAS)

## LOA AO MENINO JESUS

Um pastor vindo de longe  
À nossa porta bateu  
Trouxe recado que diz:  
O Deus Menino nasceu.

Este recado tivemos  
Já meia-noite seria;  
Estrelas do céu lá vamos  
Dar parabéns a Maria.  
Mas que lhe hemos de levar,  
A um Deus que tanto tem?  
— Ainda que muito tenha  
Sempre gosta que lhe dêem.  
— Eu lhe levo um cordeirinho,  
O melhor que encontrei.  
— E eu lhe levo um requeijão  
O melhor que eu requeijei.  
— Pois também eu aqui levo,  
Fofinhos, pra lhe oferecer,  
Bons merendeiros de leite,  
Favo de mel pra comer.  
— Vamos ter com os mais pastores,  
Não se percam no caminho.  
Vamos todos, e depressa,  
Adorar o Deus Menino.  
— Vinde também pastorinhas,  
Vinde, correi a Belém;  
Vinde visitar Maria  
Que Divino Filho tem.  
— Esta noite é santa noite,  
Inda assim, mesmo tão fria;  
Vamos todos a Belém  
Visitar Jesus, Maria.  
— Ai, que formoso Menino;  
Ai, que tanta graça tem!  
Ai que tanto se parece  
Com sua Senhora Mãe!

(POPULAR)

## FESTAS DE NATAL

### INFANTARIO DA MISERICÓRDIA

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia local, à semelhança do ano transacto, levou a efeito no passado sábado, a festa de Natal para as crianças que frequentam aquele estabelecimento.

Com a colaboração das educadoras foi representado um pequeno auto no qual figuravam os pastores, os Reis Magos, S. José, Nossa Senhora e o Menino, num verdadeiro presépio vivo. O nome do Menino não era Jesus, mas João!

Foram distribuídos brinquedos e saboreado, com vontade, o lanche preparado.

### BOMBEIROS VOLUNTARIOS

No passado dia 18 os Bombeiros Voluntários de Esposende reataram uma tradição, há alguns anos adormecida: o Natal do Bombeiro!

Com a presença do Rancho Infantil de Palmeira do Faro e com a distribuição dos tradicionais brinquedos, os Bombeiros Voluntários ofereceram aos seus filhos e familiares uma tarde de alegria.

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Como habitualmente os funcionários municipais organizaram a sua festa de Natal. A mesma terá lugar na Cantina Escolar, no dia de hoje.

Do programa, para além da ceia de Natal, consta a distribuição de prendas aos filhos dos sócios do Fundo Social e Cultural, entidade organizadora, e do cabaz aos próprios sócios.

## Delegação ou Arrecadação Marítima?

Iniciaram-se, recentemente, na zona residencial da Av. Marginal, as obras de construção da nova Delegação Marítima de Esposende.

Segundo ouvimos dizer as obras são clandestinas, ou pelo menos não estão devidamente legalizadas, pois consta que não foram aprovadas pela Câmara Municipal, à qual foi, ao que parece, submetido o respectivo projecto.

A razão da não aprovação do projecto pela edilidade local parece dizer respeito à fraca qualidade arquitectónica, uma vez que não satisfaz minimamente, tendo em atenção o local onde se insere isto, para além, de estar completamente desfasado da própria zona geográfica.

Disseram - nos, inclusivé, que é um género de pré-fabricado, pré-estudado e pré-desenhado, sem qualquer enquadramento possível.

Entretanto os responsáveis marítimos apostam seriamente na construção de tal «obra de arte» e parecem

## Na minha opinião...

### ...O rio Cávado envenena-se lentamente

Temos combatido a utilidade do rio Cávado como sendo o maior elemento para o desenvolvimento de Esposende. Se era o rio menos poluído nas redondezas, ultimamente envenena-se sem o saber.

Tudo isto vem a propósito da polémica gerada à volta dos resíduos lançados no rio pela fábrica de fição Ofirtex, a sul de Fão.

Duas questões eram postas pelas facções em disputa: manter postos de trabalho ou deixar poluir o rio Cávado.

É indiscutível que os postos de trabalho mexem com famílias e o seu sustento, a sobrevivência humana. Mas, nem só de pão vive o homem.

Acções diversas, desde o movimento de massas até às influências partidárias se moveram, tentando cada um usufruir dividendos dos esforços desenvolvidos. Sessões das autoridades, reuniões públicas em diversos locais, panfletos informativos, contra-informação e insultos, defesa e contra-defesa de situações por cada uma das facções classificadas as mais justas e coerentes, apaixonaram a população.

Quando tudo parecia que seria resolvido a contento, com a construção de vasadouro dos detritos lançados pela fábrica, esta encerra e coloca no desemprego algumas centenas de trabalhadores.

A situação é desesperante mas é um facto consumado.

Entretanto, o rio Cávado, incapaz de contestar seja quem for, sente-se envenenado por despejos maciços de resíduos de toda a espécie, lançados por outras unidades fabris instaladas a montante do rio. Além da captação de águas para o consumo público de vasta zona de Esposende, continuam a poluir as águas de que a população se serve e paga principescamente.

Se, tanta polémica se gerou, para defender postos de trabalho — por um lado — e limpidez do rio Cávado, por outro — continuamos a deixar que os venenos proliferem no Cávado velhinho e remançoso, em liberdade, por unidades fabris de outro concelho?

Se há coerência na luta em defesa dum rio que serve um concelho de interesses vitais na economia minhota, por que se desarma com tanta facilidade?

O rio Cávado envenena-se lentamente. Quem o salvará?

A. L. COSTA

## Vai renascer a Banda dos Bombeiros V. de Esposende?

Conforme notícias vindas a público, importantes reuniões se têm realizado na freguesia de Antas para o renascer da Banda de Música denominada B. V. de Esposende e que tanto orgulho deu ao concelho.

Desaparecida logo após o falecimento do seu maior impulsionador, o mestre Laranjeira, nada se fez para manter em actividade tão importante agrupamento musical. Numa época em que todos

se esforçam para conservar as filarmónicas em actividade, o renascimento da Banda dos B. V. de Esposende deveria constituir uma das mais importantes acções a desenvolver em favor da cultura deste concelho.

Embora se aponte o recurso à Fundação Gulbenkian para o arranque desta iniciativa, outras ajudas e influências serão de tentar para o renascer da Banda.

## EDITORIAL (continuação da 1.ª página)

das pessoas condena o aborto por razões de ordem religiosa. Também por este motivo porque desde sempre que a vida fez parte da religião e do ser sobrenatural que o homem, ao longo dos séculos, considerou como essência da própria vida.

Este ano o Natal será de silêncio, talvez de esperança na consciencialização dos espíritos de que a vida não pode ser interrompida, por qualquer preço, ou como meio legítimo de regulação da natalidade.

Para o ano o Natal, se tal crime vier a ser legalizado, será o holocausto daqueles que ninguém quis, friamente abandonados em sacos plásticos de hospitais, daqueles, sejamos coerentes, que publicamente se denunciam como atrocidades, mortos pelas guerras de interesses ideológicos. A vida é a mesma.

Neste Natal devemos pensar nessa vida que nasce todos os dias, a todas as horas, que começa a cada minuto e que, ninguém, tem o direito de condenar.

não estar na disposição de abdicar da mesma.

Esperemos que o Município tenha a coragem unânime de impedir a pretendida construção, convicto de que os serviços do Estado também merecem edifícios e não arrecadações.

Em conclusão: quando o Estado não dá o exemplo, para quê proclamar e exigir?...

## PODER LOCAL

### INQUÉRITO A CÂMARA

Terminado o inquérito que o Presidente da edilidade local solicitou à Secretaria de Estado da Administração Autárquica, aguardam-se as conclusões do relatório.

### CONCURSO DAS HABITAÇÕES DO FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

Em face dos resultados do concurso realizado para atribuição das casas construídas pelo FFH, a sul de Esposende e, em virtude das injustiças verificadas, a Câmara Municipal deliberou solicitar àquele organismo a vinda dum Comissão a Esposende que, conjuntamente com elementos do executivo, averiguasse da veracidade das situações dos concorrentes, quer «in loco», quer das informações prestadas, tendo em vista a justiça das atribuições das habitações, não beneficiando os mais desfavorecidos em detrimento daqueles que mais precisam.

buições das habitações, não beneficiando os mais desfavorecidos em detrimento daqueles que mais precisam.

### ARRANJO DA ZONA ENVOLVENTE DO PALACIO DA JUSTIÇA

Como se tem vindo a verificar em diversos locais da vila, também as zonas envolventes ao Palácio da Justiça e da estátua de D. Sebastião, sofreram consideráveis modificações.

Naqueles locais verificaram-se ultimamente a plantação de árvores, bem como o ajardinamento dos espaços interiores.

### CENTRO DE DIA PARA A TERCEIRA IDADE

A pedido da Santa Casa da Misericórdia de Esposende a Câmara Municipal mandou elaborar projecto de adaptação da antiga Central, propriedade da Santa Casa, para Centro de Dia para a Terceira Idade, o qual foi recentemente aprovado em reunião municipal.



PORTE PAGO

PORTE PAYÉ  
4740 Esposende

vençado

Jornal de Esposende



BAILLE DE PASSAGEM DE ANO